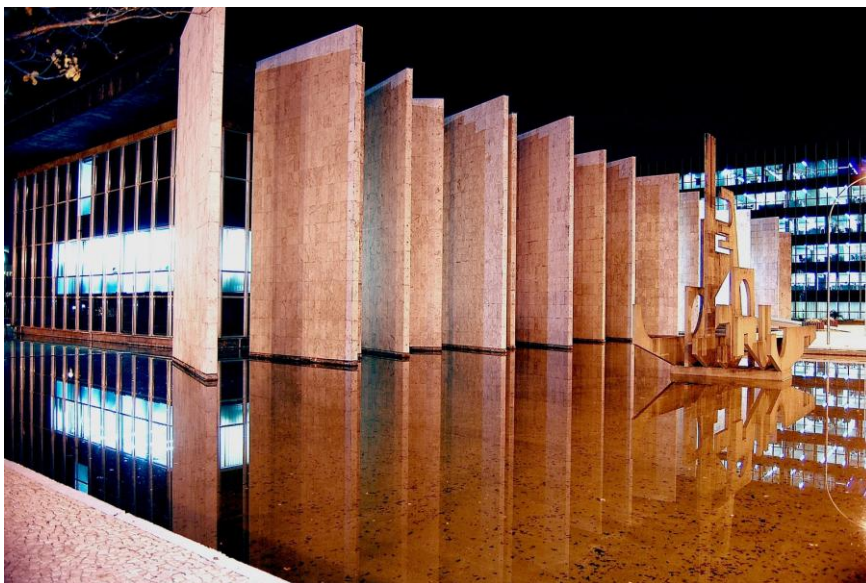


Quarta, 09 Maio 2012

Servidores do TCE/BA conhecem PAF Social do Paraná



No segundo dia de visita ao TCE/PR (8.05), o ouvidor Paulo Figueiredo e o assessor de Comunicação Social Marcos Navarro conheceram o PAF Social – Plano Anual de Fiscalização Social, desenvolvido pela área daquele Tribunal voltada para o Controle Social. A equipe, composta pelos servidores Ricardo Alpendre, Djalma Rieseberg e Carolina Marcelino, contou parte da experiência vivenciada por professores e estudantes universitários no trabalho de auditoria dos municípios paranaenses em áreas temáticas como Transporte Escolar (Educação), Medicamentos (Saúde) e Resíduos Sólidos Urbanos (Meio Ambiente).

Por meio de um projeto de concessão de bolsas a estudantes e professores das nove universidades estaduais do Paraná, a equipe conseguiu a adesão de 300 alunos e docentes que atuam nas áreas de Economia, Administração, Direito e Ciências Contábeis. A primeira etapa consistiu em definir o Termo de Referência para balizar os trabalhos. O passo seguinte foi criar a estrutura: montar as equipes com as universidades, definir as atividades, promover treinamentos e cursos a distância. Saliente-se que, o modelo empregado para o desenvolvimento do trabalho é o mesmo de uma Auditoria Operacional – AOP.

De acordo com Ricardo Alpendre, gerente do projeto, o PAF Social vem tendo uma boa aceitação na comunidade acadêmica. "A experiência trouxe o envolvimento do meio acadêmico em várias áreas de conhecimento. Professores e alunos passaram a conhecer a dinâmica do Tribunal", explicou. A equipe destacou ainda que a atuação do conselheiro presidente do TCE/PR, Fernando Guimarães, foi crucial para a aceitação do projeto. "O presidente levou a

ideia às prefeituras envolvidas e isso foi muito importante para o avanço do projeto", disse Djalma Riesemberg.

As etapas de treinamento e planejamento do PAF Social foram definidas entre agosto e dezembro de 2011, e a divulgação dos resultados em audiências públicas está prevista para o segundo semestre de 2012. No mesmo dia, Paulo Figueiredo e Marcos Navarro conheceram o trabalho desenvolvido pela Escola de Gestão Pública, que capacita servidores públicos municipais e estaduais em três vertentes básicas: Aposentadoria, Previdência Social e Prestação de Contas. Em 2011, a Escola de Contas capacitou cerca de 13 mil servidores, inclusive gestores.